

# Mostarda se mostra promissora na detecção de armas químicas



A **mostarda-branca**, uma planta comum na Europa e em toda bacia do Mediterrâneo, pode ser usada para **detectar vestígios de armas químicas** - como o gás XV - várias semanas após sua utilização, afirmam pesquisadores britânicos.

A planta (*Sinapis alba*) também apresenta a capacidade de absorção deste tipo de gás neurotóxico e seus derivados, e poderia ser utilizada para a **descontaminação de solos** afetados por armas químicas, como na Síria, por exemplo, destaca o estudo publicado pela britânica Royal Society.

Os pesquisadores realizaram diversos testes de laboratório expondo grãos de mostarda-branca a uma solução com 250 microgramas de gás VX e a dois derivados químicos produto da degradação natural deste gás.

Em seguida, as plantas foram analisadas em diferentes etapas de seu crescimento utilizando-se espectrometria e cromatografia.

Segundo o estudo, vestígios de gás XV e de seus derivados foram encontrados nas amostras ao menos 45 dias após sua contaminação.

"Muito mais tempo do que no solo", que é o método de detecção atualmente utilizado pelos investigadores da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), que recentemente atuaram na Síria, destacaram os pesquisadores.

**Fonte: AFP**